

*E eu rogarei ao Pai, e [Ele] vos dará outro Paracletos, a fim de que esteja convosco para sempre.*

---

João 14:16

### **Na difusão do Espiritismo<sup>44</sup>**

Na condição daquele Consolador prometido por Jesus à humanidade, o Espiritismo, sem dúvida, atingirá todas as consciências.

Entretanto, à frente das múltiplas interpretações que se lhe imprimem nos mais variados núcleos humanos, de que modo esperar o cumprimento da promessa do Cristo?

Nesse sentido, recordemos os primórdios da

Codificação Kardequiana. Preocupado com o mesmo assunto, Allan Kardec formulou a Questão n.º 798, de *O livro dos espíritos*, à qual os seus Instrutores espirituais, solícitos, responderam:

“Certamente que o Espiritismo se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.”

Certifiquemo-nos, pois, de que na difusão dos princípios espíritas estamos todos em luta do bem para a extinção do mal e de que ninguém alcançará a suspirada vitória sem a vontade de

aprender e a disposição de trabalhar.

(*Entre irmãos de outras terras*. FEB Editora. Cap. 2)

---

**44** Texto publicado em *Segue-me!...* Ed. O Clarim. Cap. “Na difusão do Espiritismo”, com alterações.